COMANDO REGIONAL

POLÍCIA APREENDE MAIS DE 100 PORÇÕES DE DROGAS EM TRÊS AÇÕES CONTRA O TRÁFICO EM SAPEZAL

***OPERAÇÕES** realizadas pela Força Tática e equipe Raio*

REDAÇÃO DS

FOTO: DIVULGAÇÃO



MATERIAIS APREENDIDOS NAS OCORRÊNCIAS

Três ocorrências de tráfico ilícito de drogas foram registradas pela Polícia Militar em Sapezal, no sábado, 14 de novembro. As ações resultaram na apreensão de 69 porções de substância análoga à maconha, 75 porções de cocaína, além de barras de maconha, porções de pasta-base, balanças de precisão, embalagens e aparelhos celulares. Três suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil.

Na primeira ação, registrada no bairro Cidezal 01, a Força Tática recebeu informações da Agência Regional de Inteligência sobre a possível comercialização de drogas por um homem conhecido pelo apelido de "Espoleta".

Durante a abordagem, foram encontradas porções de maconha e cocaína. Ao todo, foram apreendidas 54 porções de maconha e 53 de cocaína, além de uma balança de precisão, dois aparelhos celulares e dois pacotes de embalagens Zip Lock.

Em outra ação, a equipe Raio recebeu informações da ARI sobre um suspeito de comercializar entorpecentes e conseguiu localizá-lo durante patrulhamento pela Avenida do Pintado.

Na abordagem, foram encontradas cinco porções de maconha e cinco de cocaína. Com apoio da Força Tática, os policiais realizaram diligências na residência, onde localizaram outras quantidades de entorpecentes, incluindo porções e barras de maconha, cocaína e pasta-base.

Já a terceira ação ocorreu no Jardim Sapezal, após informações repassadas pela ARI de Tangará da Serra sobre a suspeita de tráfico de drogas no endereço.

Com apoio da Força Tática, a equipe Raio foi até o local. Conforme o registro policial, ao perceber a aproximação das viaturas, o suspeito jogou o telefone celular no chão, danificando o aparelho, e correu para dentro da residência, onde foi abordado.

Na busca pessoal, foram encontradas seis porções de substância análoga à cocaína. Com autorização da mãe do suspeito, os policiais realizaram buscas no imóvel e localizaram, no quarto dele, mais uma porção grande da mesma substância.

ACUSAÇÕES FORMAIS

Presos do CDP de Tangará denunciam discriminação política, negação de remédios e maus-tratos

***AS ACUSAÇÕES** vieram à tona após um grupo de custodiados ter cantado músicas de teor partidário*

LUCAS BELLINELLO / CIRCUITO MT

FOTO: DIVULGAÇÃO



Detentos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra apresentaram denúncias formais contra policiais penais por supostas práticas de represália, tortura psicológica e discriminação política. As acusações vieram à tona após um grupo de custodiados ter cantado músicas de teor partidário logo após a divulgação do resultado das eleições.

As irregularidades foram constatadas durante uma inspeção judicial e encaminhadas para apuração preliminar na Corregedoria-Geral da Secretaria de Estado de Justiça de Mato Grosso (Sejus-MT).

De acordo com os depoimentos prestados por detentos das alas 2, 4 e 6, agentes penais teriam proferido provocações de cunho político ao serem acionados para solicitações de saúde.

Os presos também denunciaram retaliações estruturais na unidade. Na Ala 4, relatam que o exaustor de ar era desligado intencionalmente durante dias de calor intenso e acionado em períodos de temperaturas baixas. Além disso, os custodiados relataram o recebimento de refeições com carne crua e bebidas lácteas azedas ou fora do prazo de validade.

Um dos episódios relatados de maior gravidade envolve um detento idoso que apresentava sangramento na urina. Segundo o relatório, o homem chegou a ser retirado da cela para atendimento, mas acabou reconduzido sem ser avaliado por profissionais de saúde, sob a justificativa oficial de que não havia viatura disponível para transportá-lo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A inspeção registrou ainda queixas referentes a procedimentos de revista considerados truculentos.

Diante da gravidade das denúncias, o juiz Ricardo Frazon Menegucci, da Primeira Vara Criminal e Corregedoria dos Presídios de Tangará da Serra determinou que a direção do CDP preserve integralmente as gravações das câmeras de segurança, os registros de plantão e as escalas de trabalho referentes aos dias 4 e 25 de outubro.